

FEDF debate o novo plano com professor

A Fundação Educacional começou ontem a distribuir em toda a rede oficial 8 mil boletins especiais de esclarecimento sobre o novo plano de carreira encaminhado pelo governador Joaquim Roriz ao Senado Federal. O boletim contém a íntegra do projeto elaborado pelo GDF com comentários, ponto a ponto, das principais dúvidas levantadas pela categoria.

A diretora-executiva da Fundação Educacional, Malva Queiroz, informou que, paralelamente à distribuição, está promovendo reuniões setoriais com grupos de professores para detalhar as vantagens oferecidas pelo novo plano. Ela acusou o Sindicato dos Professores de criar "um clima de terrorismo" e "deturpar" informações repassadas à categoria.

Malva lembrou que algumas reivindicações apresentadas pelo sindicato "não cabem tecnicamente" no plano de carreira do GDF. Destacou que há diferenças entre plano de cargos e um plano de carreira — que é a proposta do Governo — onde a promoção é obtida por merecimento a partir da contagem de pontos por cursos de especiali-

F. GUALBERTO



Malva: "Não acredito na greve"

zações. O sindicato reivindica promoções automáticas por tempo de serviço.

Ela criticou também a isonomia salarial com os professores para todos os especialistas em educação, como orientadores e supervisores. "Professor é professor", disse a diretora-executiva da FEDF, que classificou a medida de "inviável e inconstitucional". Ela garantiu ainda que os professores não serão prejudicados pelas transposições

previstas pelo plano de carreira.

SALÁRIO

Malva explicou que os professores com cursos superiores de licenciatura, que estejam atuando no nível médio (1ª a 4ª séries), ganharão gratificações de titularidade, de acordo com o mesmo padrão e nível das atuais classes C e B. Ela advertiu que a tabela salarial publicada no boletim especial inclui uma projeção salarial para janeiro, incorporando estimativas mensais de inflação de 30 por cento mais reposição de 50 por cento na data-base. Quem hoje tem um ano de serviço e ganha NCz\$ 1 mil 434 por 20 horas semanais deverá receber no novo contracheque, já incluídos os benefícios do plano, NCz\$ 4 mil 074", explicou.

A diretora-executiva da FEDF esclareceu que a contagem de pontos por merecimento será tabulada por uma comissão paritária — mesmo número de representantes — composta por professores e FEDF. O grupo terá 30 dias após a aprovação do plano de carreira para apresentar ao Conselho Diretor da Fundação uma proposta definitiva.

Malva disse não acreditar que os professores deflagrem nova greve durante a assembléia de sábado. Ela lembrou que uma paralisação agora poderá inviabilizar o ano letivo, cancelando as férias coletivas previstas para janeiro, com extensão do calendário escolar.